



PERIÓDICOS CIENTÍFICOS DE ACESSO ABERTO DO BRASIL E DA ESPANHA:

estudo dos aspectos formais equipe editorial científica e avaliação por pares

Informações:

Nome: Edna da Silva Angelo

Instituição: Universidade Federal de Minas Gerais

E-mail: ednasangelo@gmail.com

Orientador/a: Marlene Oliveira

Data prevista para defesa: março/2023

Resumo: O objetivo deste projeto é analisar os periódicos científicos brasileiros e espanhóis em acesso aberto para, a partir dos resultados, propor um modelo padrão dos aspectos formais para equipe editorial e avaliação de pares para periódicos científicos. A principal justificativa é a escassez de estudos dessa temática na Ciência da Informação. Decorre da necessidade de se conhecer o sistema das publicações periódicas (o principal canal para o compartilhamento dos resultados das pesquisas). Sobre a metodologia, *ocorpus* da pesquisa reunirá a mostra dos periódicos científicos que atenderão a três critérios: (1) possuir caráter da comunicação científica, (2) ser de acesso aberto e (3) ter origem brasileira e espanhola. Do ponto de vista dos procedimentos técnicos, propõe-se realizar uma pesquisa documental. Para a coleta de dados, serão utilizados: ROAD, DOAJ, Latindex, Portal Dulcinea, Rede Cariniana, websites dos periódicos científicos e relatos de editores. Para o instrumento de coleta de dados, será utilizada uma ficha documental (formulário) por meio de uma planilha no Microsoft Excel®. Com o intuito de captar as explicações e as interpretações da proposta do Modelo padrão dos aspectos formais para equipe editorial e avaliação de pares, serão realizados encontros virtuais via google Meet com editores e pesquisadores da área de Comunicação e Informação da CAPES, individualmente e garantindo o anonimato.

Palavras-chaves: Periódicos científicos. Equipe editorial. Avaliação por pares.

1 INTRODUÇÃO E PROBLEMATIZAÇÃO

Com o surgimento dos periódicos científicos eletrônicos, na última metade do século XX, percebeu-se um aumento significativo das publicações, especialmente nas universidades. Algumas críticas referentes à gestão dos periódicos científicos nacionais são sinalizadas com frequência na literatura da área, sendo uma das principais a falta de normalização da publicação (MUELLER, 2000).

No atual momento dos periódicos científicos eletrônicos, com todas as dinâmicas proporcionadas no contexto da Web, em muitos casos, utiliza-se de diversos termos para expressar o mesmo *corpus* de significado. Assim, a representação de informação não é precisa e se constata uma diversificação de

nomenclaturas da equipe editorial. Há falta de conformidade entre os editores sobre os termos a serem adotados para cada função desempenhada pelos membros da equipe.

Os softwares de editoração oferecem maior uniformidade na disposição dos dados. Estes, por sua vez, conferem identidade para os periódicos; contudo o conteúdo ainda se encontra disperso. Por exemplo: a customização brasileira do software Open Journal Systems (OJS) permitiu que os periódicos ganhassem agilidade e transparência nos procedimentos editoriais, desde a submissão, avaliação, até a publicação on-line e indexação (COUTINHO; BUSE, 2014), não obstante o campo de denominação do corpo editorial é aberto para quaisquer termos.

A partir da contextualização apresentada, sobretudo da problemática identificada para desenvolvimento deste estudo, apresenta-se como objetivo analisar os periódicos científicos brasileiros e espanhóis em acesso aberto para, a partir dos resultados, propor um modelo padrão dos aspectos formais para equipe editorial e avaliação de pares para periódicos científicos.

A principal justificativa é a escassez de estudos dessa temática na Ciência da Informação. Essa investigação decorre da necessidade de se conhecer o sistema das publicações periódicas que deve ser compreendido por todos aqueles que integram a comunidade de pesquisa em cada área acadêmica e em particular: autores, editores, avaliadores e bibliotecários, e também pelo público externo da sociedade em geral. Justifica-se pela necessidade e importância de se criar propostas de padrão na linguagem de representação e ao processo de organização e representação do conhecimento, em especial no que tange aos periódicos científicos de acesso aberto.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Sobre a metodologia, do ponto de vista dos objetivos, classifica-se como descritiva e exploratória. Do ponto de vista da forma de abordagem ao problema, o estudo é tanto quantitativo quanto qualitativo. O *corpus* da pesquisa reunirá a mostra de periódicos científicos que atenderão a três critérios: (1) possuir caráter da comunicação científica, (2) ser de acesso aberto e (3) ter origem brasileira e espanhola. Nos procedimentos de coleta de dados, para a coleta de dados dos periódicos científicos, serão utilizadas sete fontes de informação que armazenam periódicos científicos. São elas: *Directory of Open Access scholarly Resources* (ROAD), *Directory of Open Access Journals* (DOAJ), Latindex, Portal Dulcinea, Portais de Periódicos listados pela Rede Cariniana, websites dos periódicos científicos de acesso aberto do Brasil e da Espanha e relatos de editores científicos.

A partir das consultas nos ambientes supracitados, serão registrados os dados dos periódicos para este estudo. Para o instrumento de coleta de dados, será utilizada uma ficha documental

(formulário) por meio de uma planilha no Microsoft Excel® para coleta, registro e armazenamento dos dados de identificação geral dos periódicos. Nessa ficha, serão preenchidos os seguintes campos de critério responsabilidade e avaliação por pares do periódico: (1) Conselho editorial; (2) Editor-chefe; (3) Editor adjunto; (4) Corpo editorial científico; (5) Avaliador externo (parecerista); (6) Editor honorário; (7) Equipe técnica e (6) Processo de avaliação de pares.

Sobre os procedimentos de análise dos dados, as informações coletadas serão contidas no formulário de produção dos dados (banco de dados do Excel), distribuídos em subcategorias, considerando as semelhanças existentes, ou seja, em que aspecto se aproximam. Essa atividade permitirá constatar o que é mais comum, ou o que está mais aproximado, no conjunto heterogêneo dos dados. Em todas essas categorias, serão analisados dados quantitativos, referentes à existência ou não da categoria, nos periódicos analisados. Em caso da existência da categoria, especificam-se outras informações de natureza quantitativa ou qualitativa.

Após a estruturação inicial do Modelo padrão dos aspectos formais para equipe editorial e avaliação de pares a partir dos dados que constam no web site dos periódicos científicos, com o intuito de captar as explicações e as interpretações da proposta, serão realizadas entrevistas virtuais via google Meet com editores e pesquisadores da área de Comunicação e Informação da CAPES, individualmente e garantindo o anonimato, conforme roteiro apresentado no Quadro 1.

Quadro 1 – Roteiro para entrevista com os editores científicos e pesquisadores

ROTEIRO DE ENTREVISTA SEMIESTRUTURADA
Objetivo: Analisar os periódicos científicos brasileiros e espanhóis em acesso aberto para, a partir dos resultados, propor um modelo padrão dos aspectos formais para equipe editorial e avaliação de pares para Periódicos científicos.
Entrevistados: Editores e pesquisadores da área de Comunicação e Informação da CAPES.
Método: Encontro virtual via google Meet individualmente e garantindo o anonimato.
As informações reunidas nesta etapa serão utilizadas com o intuito de captar as explicações e as interpretações da proposta do Modelo padrão dos aspectos formais para equipe editorial e avaliação de pares. As informações serão tratadas de forma sigilosa e agregada, apenas para fins de pesquisa; logo as respostas do(a) senhor(a) não serão passíveis de identificação.
1 – Como ocorre o fluxo de avaliação por pares do periódico do qual é editor?
2 – Considerando a exigência de cumprir com a periodicidade, considerando que a atividade de editor na maior parte das vezes não é exclusiva, considerando a jornada de trabalho docente/pesquisador, isto é, carga horária, número de aulas, turmas, alunos e orientandos, como você verifica as condições para o planejamento de avaliação dos manuscritos recebidos? No seu periódico, sempre é possível seguir as etapas propostas pelo Conselho editorial e/ou descritas no site?
3 – Após um levantamento no website dos periódicos do Brasil e Espanha, foi possível verificar que a maioria descreve os seguintes aspectos formais para equipe editorial e avaliação de pares para Periódicos científicos (apresentar resultado da pesquisa). Você acredita que essa estrutura corresponde à prática? É possível seguir todas as fases? Incluiria alguma etapa? Excluiria alguma etapa?
4 – Em sua opinião, quais os fatores que podem ser responsáveis para que a maioria dos periódicos científicos identifiquem esses aspectos formais para equipe editorial e avaliação de pares?
5 - Comente sobre as dificuldades, as barreiras, os desafios, as necessidades ou as preocupações encontradas na atividade de avaliação por pares. Como você analisa a atratividade da função de editor científico? Ser responsável por periódico científico hoje é ou pode ser atrativo? Quais os desafios?
Professor(a), ficamos gratos pela sua participação em responder a esta entrevista. Sua contribuição será muito significativa

3 RESULTADOS PRELIMINARES

No que diz respeito à identificação dos periódicos, foi localizado um total de 6.503 periódicos no Brasil, e 5.167 na Espanha. Desse conjunto, percebeu-se a duplicação de alguns itens, cuja devida exclusão foi realizada, resultando em um total de 3.672 títulos, no Brasil, e 2.176, na Espanha.

A segunda análise referiu-se ao fato de o periódico estar ou não vigente. A premissa utilizada para indicar que estão descontinuados é quando deixam de publicar os fascículos por mais de dois anos (no caso, os que não publicam desde 2019); aqueles cujas páginas web não são mais localizadas ou, ainda, que informam que estão encerrados. Identificou-se que 28% dos periódicos brasileiros (1.044) e 26% dos espanhóis (557) estão inativos.

Com o objetivo de expor um retrato contemporâneo da equipe editorial e considerando que os periódicos descontinuados não realizam avaliação por pares, o estudo irá propor um modelo padrão dos aspectos formais da equipe editorial científica e uma avaliação por pares para periódicos científicos de acesso aberto a partir das principais características dos 4.247 periódicos científicos vigentes: 2.628 brasileiros e 1.619 espanhóis.

Quanto às características dos periódicos analisados, tem-se que:

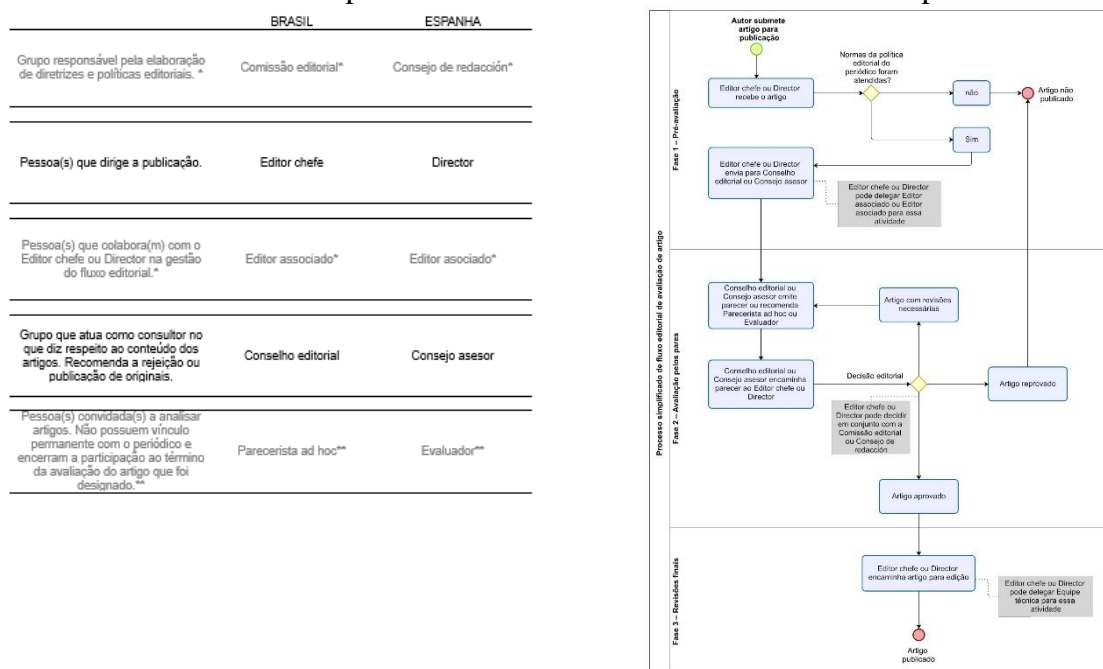
- 88% dos periódicos brasileiros (2.323) e 65% dos espanhóis (1.045) utilizam a plataforma *Open Journal Systems* (OJS).
- Em ambos os países, a maior parte dos periódicos tem início entre 2010 e 2014, entretanto a Espanha tem um crescimento mais uniforme.
- Uma decorrência do tempo de maior vigência dos periódicos da Espanha implica na média maior de edições disponibilizadas por título. Enquanto os brasileiros possuem em média 35 edições disponíveis por periódico, a Espanha tem 48.
- A maior longevidade de atividade dos periódicos espanhóis pode ser correlacionada à periodicidade. A maior parte é anual (38%). No Brasil, a maioria, 43%, publica duas vezes ao ano.
- Os três assuntos mais recorrentes nos dois países são: educação, história e letras.
- Quanto à responsabilidade editorial, pode-se confirmar o domínio das duas principais entidades publicadoras – instituições de ensino e associações.

- A concentração da origem geográfica dos periódicos científicos equivale às regiões com o maior Produto Interno Bruto (PIB).

Sobre a equipe científica e avaliação por pares:

- O sistema de avaliação às cegas predomina. Apenas 0,4% dos periódicos brasileiros e 0,1% dos espanhóis tem a revisão aberta ou híbrida.
- A maior parte da equipe científica de ambos os países é composta por 20 a 29 pessoas.
- Para a equipe, foram localizadas 713 nomenclaturas por periódicos brasileiros e 623 pelos espanhóis.
- Com base nas expressões mais citadas nos periódicos científicos brasileiros e espanhóis, pode-se constataras características predominantes na estrutura da equipe editorial e o fluxo das atividades de avaliação por pares, como representado na Figura 1.

Figura 1 – Estrutura editorial científica embasada nas características predominantes dos periódicos de acesso aberto do Brasil e da Espanha



Fonte: Dados da pesquisa (2022).

NOTA:*A pesquisa identificou que 58% dos periódicos brasileiros e 42% dos espanhóis têm essas atribuições (Comissão editorial ou Consejo de redacción e Editor associado ou Editor asociado) exercidas pelo Editor chefe ou Director.

**A pesquisa identificou que apenas 8% dos periódicos brasileiros e 5% dos espanhóis têm a prática de chamar avaliadores externos. Na grande maioria dos periódicos, o Conselho editorial ou Consejoasesor, que é formado por especialistas da área de conhecimento do periódico, emite as decisões editoriais para aceitar ou rejeitar a publicação.

Sobre a equipe técnica, 60% (1.587) dos periódicos brasileiros descrevem a equipe técnica e 32% (626) dos espanhóis.Foram localizadas 819 expressões para a equipe técnica nos periódicos

brasileiros e 297 nos periódicos espanhóis. Enquanto no Brasil predominam os termos “Editor assistente” e “Editor executivo”, na Espanha têm-se “Secretario” e “Secretario de redacción”.

REFERÊNCIAS

COUTINHO, Ana Josiele Ferreira; BUSE, Juliana. A criação de periódicos eletrônicos na disciplina de editoração como práticas de ensino. **Múltiplos Olhares em Ciência da Informação**, [s.l.], v. 4, n. 2, out. 2014. Disponível em:

https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/18994/1/2013_art_ajfcoutinho.pdf. Acesso em: 29 abr. 2022.

MUELLER, Suzana Pinheiro Machado. O periódico científico. *In*: CAMPELLO, Bernadete Santos; CENDÓN, Beatriz Valadares; KREMER, Jeannette (org.). **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais**, Belo Horizonte: UFMG, 2000. p. 73-96.